



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º ano
Professor (a): _____ Disciplina: Língua Portuguesa

Semana 20: de 21 a 25 de Junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Leitura e Interpretação de Texto; Discursos: Direto e Indireto; Pontuações;

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/hDCrkg49X5Y>

DISCURSOS: DIRETO E INDIRETO e SINAIS DE PONTUAÇÕES

Nos textos narrativos, os fatos giram em torno de personagens e são conduzidos por um narrador. A maneira como esse narrador apresenta os fatos depende muito de sua intencionalidade. Numa narrativa, o narrador pode optar por não apresentar os diálogos entre seus personagens ou, ao contrário, pode apresentar essas falas de maneira **direta** – em que as personagens falam por si mesmas, ou seja, o narrador, interrompe a narrativa, põe-nos em cena e cede-lhes a palavra – ou **indireta** – em que o narrador se coloca como intérprete dos personagens, transmitindo ao leitor o que disseram ou pensaram.

Geralmente, no discurso direto, as falas das personagens são introduzidas pelos chamados verbos *dicendi* (de dizer), seguidos de dois pontos, tais como: **disse, gritei, exclamou, retrucou, esbravejou, reclamou...** É importante que você saiba reconhecer os verbos *dicendi* nas narrativas para identificar quem está com a palavra no texto, se o narrador ou as personagens.

Na ausência dos verbos *dicendi*, pode-se utilizar as aspas (“ ”) ou o travessão (–). As aspas normalmente são utilizadas para marcar falas isoladas dentro do texto, fora do diálogo entre as personagens, entretanto, na maior parte dos diálogos é utilizado o travessão.

Vamos observar a história de “Chapeuzinho Vermelho”, no clímax do conto. Repare que não há diálogo entre as personagens.

O Lobo-Mau já tinha comido a velhinha e vestido sua roupa, meteu-se em sua cama e esperava para dar o bote final na menina. No momento em que o lobo tentava devorar a menina, um caçador passava pelo local, ouviu os gritos de Chapeuzinho Vermelho e foi salvá-la.

Imaginemos, entretanto, o seguinte diálogo reproduzido pelo discurso direto:

O Lobo-Mau já tinha comido a velhinha e vestido sua roupa, meteu-se em sua cama e esperava para dar o bote final na menina. No momento em que o lobo tentava devorar a menina, ela gritou:

– Socorro, socorro, me ajudem, o lobo malvado quer me devorar! Estou aqui na casa da vovó! Por favor, alguém me salve!

Agora analise o mesmo trecho reproduzido em discurso indireto:

O Lobo-Mau já tinha comido a velhinha e vestido sua roupa, meteu-se em sua cama e esperava para dar o bote final na menina. No momento em que o lobo tentava devorar a menina, ela gritou por alguém que a **ajudasse**, pois o lobo malvado **queria** devorá-la. Ela **estava lá** na casa da vovó e implorava para que alguém a **salvasse**.

Repare que o discurso direto e o indireto apresentam características linguísticas distintas. Quando da transposição do discurso direto para o indireto, os verbos no presente do indicativo (*quer, estou*) passam para o pretérito imperfeito do indicativo (*queria, estava*); verbos no imperativo (*ajudem, salve*) passam para o imperfeito do subjuntivo (*ajudasse, salvasse*) e os advérbios com referência próxima à primeira pessoa (*aqui*) passam à terceira pessoa (*lá*) e assim por diante.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO:

- Para você compreender melhor a dinâmica do discurso direto e indireto empregada no textos narrativos, leia a crônica a seguir e, em seguida, responda às questões propostas.

O HOMEM TROCADO

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.
- Eu estava com medo desta operação...
- Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...



E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?
- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

- O senhor não faz chamadas interurbanas?
- Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

- Por quê?
- Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

- O senhor está desenganado.
- Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.
- Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

- Apendicite? - perguntou hesitante.
- É. A operação era para tirar o apêndice.
- Não era para trocar de sexo?

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/MjMxNDk5/> Acesso em 08 ago. 2013.

1) Quantos e quem são os personagens que aparecem no texto?

2) Que tipo de discurso predomina no texto?

3) Que sinais de pontuação foram usados para representar esse discurso?

4) Aponte três verbos *dicendi* que aparecem no texto.

5) Observe o fragmento de texto abaixo e reescreva-o, passando para o discurso direto:

“Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.”

6) Agora você deverá passar o trecho a seguir para o discurso indireto:

“- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.”
